

PROJETO:

**Implantação de oficinas de reciclagem na Associação dos Catadores de
Materiais Recicláveis Reciclar para Viver**

**ACADÊMICO (A):
Fabrina Luana Da Costa**

**ORIENTADOR (A):
Rodrigo Barichello**

1 IDENTIFICAÇÃO

1.1 Título do Projeto:

Implantação de oficinas de reciclagem na Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis Reciclar para Viver.

1.2 Período do projeto:

O período planejado para as atividades é de 12 meses, podendo ser prolongado.

1.3 Coordenação do Projeto

Nome: Fabrina Luana Da Costa

Função: Responsável pela Coordenação do Projeto

Fone: (49) 9 9969-9200

E-mail: fabrina.lc@unochapeco.edu.br

2 APRESENTAÇÃO

Os problemas ambientais, atualmente, têm provocado muitas discussões no mundo todo, isso em consequência da produção de resíduos exagerados e do acúmulo de lixo. Todos os dias milhões de toneladas de resíduos são produzidos e descartados em locais inapropriados, onde acaba contaminando o solo, a água, o ar e acaba contribuindo para a proliferação de doenças, que conseqüentemente trás prejuízo à saúde da população, do meio ambiente e das futuras gerações.

Nos dias de hoje um dos maiores problemas mundiais é o acúmulo de lixo, para garantir a preservação do meio ambiente, a correta destinação dos resíduos sólidos, é preciso trabalhar o tema com a sociedade e não tratá-la como um fato isolado apenas discutindo sobre o assunto sem tomar providencia necessária. Para conseguirmos reverter essa situação, nós precisamos pensar com mais dedicação na sustentabilidade.

Uma alternativa válida que pode minimizar o acúmulo de lixo no meio ambiente é a reciclagem e reutilização dos resíduos sólidos jogados no ambiente, essa ação, além de diminuir a quantidade de lixo no ambiente, também pode gerar renda e reduzir a extração de matérias primas da natureza.

O Município de São Lourenço do Oeste, situado no Noroeste do Estado de Santa Catarina, possui uma extensão territorial de 361,77 Km² e uma população de 21.797 habitantes segundo o CENSO de 2010 (IBGE). O Município possui uma economia diversificada, ligada principalmente ao setor do agronegócio, setor de indústrias de ramo alimentício, madeireiro e moveleiro, e setor com base no comércio e prestação de serviços.

Dentre os problemas sociais do município, destacamos a baixa alfabetização da população que de acordo com a pesquisa realizada pelo TSE sobre o grau de instrução dos eleitores de São Lourenço do Oeste, dos 18.411 eleitores, 68,63% não tem o ensino médio completo. Sendo que 25,9% da população sobrevivem com rendimento nominal de até meio salário mínimo. Por conta disso, algumas pessoas de baixa escolaridade e baixa renda, acabam optando pela atividade de coleta de resíduos recicláveis como forma de complementar sua renda familiar.

Com a implantação da Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis Reciclar para Viver, o município e região terá o problema com o acúmulo de resíduos sólidos amenizado, mas é preciso lembrar que a população também

precisa ser sensibilizada quanto a importância da coleta seletiva e sobre os benefícios que essa prática pode ter em nosso dia a dia.

Pensando nisso, em parceria com a Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis Reciclar para Viver, nasce as Oficinas sociais de reciclagem que tem por objetivo promover a sensibilização da comunidade regional, sobre a importância da separação correta do lixo, utilizando oficinas sociais de reciclagem para crianças e jovens do município e região, buscando mostrar novas oportunidades através do lixo que produzimos diariamente.

As oficinas devem atender crianças e adolescentes do ensino fundamental e médio, no contra turno de suas atividades escolares, em dias alternados. As oficinas também atenderam os funcionários da associação com atividades de sensibilização e de segurança do trabalho, para maior aproveitamento e segurança de suas atividades diárias. Isso por que, para a construção do embasamento teórico real com o objetivo de compreender os problemas ambientais, a Educação Ambiental para ser válida, deve ser feita em bases pedagógicas, principalmente por ter uma dimensão educacional.

Nas oficinas serão desenvolvidas atividades de reciclagem e reutilização de todos os resíduos que são coletados e armazenados pela Associação, esses resíduos serão utilizados na confecção de materiais alternativos, brinquedos, móveis, artesanatos, etc. Essas atividades irão acontecer juntamente com atividades lúdicas que devem incentivar as crianças e os adolescentes a entenderem como podemos transformar tudo aquilo que pensamos não ser mais útil em algo que pode ser utilizado durante muito tempo. Com esta atitude estaremos desenvolvendo nessas crianças e adolescentes e posteriormente em toda nossa comunidade uma consciência ecológica, adotando medidas de economia, preservação ambiental e pensamento social.

Palavras-Chave: Oficinas sociais, Reciclagem, Desenvolvimento regional.

3 JUSTIFICATIVA

Diante dos problemas que enfrentamos com relação à poluição, lixo, extinção de animais e outros agravantes, sabemos que o meio ambiente deve ser trabalhado com as crianças desde seus primeiros anos de vida e isso deve ser feito através de pequenas ações, como o contato com pequenos animais e também com plantas, esse primeiro contato das crianças com o meio ambiente é muito importante para formarmos cidadãos conscientes no futuro e o mesmo pode ser proporcionado pelos pais em casa desde muito pequenos.

Existe ainda a necessidade de reflexão diante da produção exagerada de resíduos sólidos por toda a sociedade, infelizmente as pessoas pensam que ao jogar o seu lixo na lixeira estão resolvendo seus problemas, quando na realidade o problema está só começando e está presente no dia a dia de cada um de nós, seja em casa, no trabalho ou na escola, estamos constantemente produzindo lixo e descartando sem ao menos pararmos pra pensar pra onde ele vai a partir daquele ponto, e assim geramos toneladas de lixo diariamente, sem pensarmos no ambiente que estamos criando para as gerações futuras.

Mesmo com a coleta seletiva já implantada em muitos municípios brasileiros, entre eles o município de São Lourenço Do Oeste, ainda temos problemas com a quantidade de lixo produzido diariamente, por conta disso, é preciso trabalhar com a população regional as questões ambientais de forma mais aplicada, mostrando novas possibilidades para o que produzimos diariamente em nossas lixeiras e o que podemos fazer para mudar essa realidade e diminuir ao menos um pouco a quantidade de lixo que produzimos.

A criação das oficinas sociais tem esse objetivo, ajudar a sensibilizar a população sobre a necessidade de reduzir a produção de resíduos, além de possibilitar uma oportunidade de renda para os participantes das oficinas sociais, capacitando todos os participantes para reutilizarem resíduos que não teriam mais utilidade aos olhos de algumas pessoas, mas que podem se transformar em algo útil e durável.

Além de possibilitar novas oportunidades de renda e educação, as oficinas terão como responsabilidade a capacitação dos funcionários da Associação de Catadores de Materiais Recicláveis Reciclar para Viver, perante a correta separação do lixo reciclável, armazenagem correta dos materiais e principalmente diminuir o

risco de acidentes de trabalho, levando em consideração que os catadores estão em contato direto com o lixo, tornando-os suscetíveis a acidentes com cacos de vidro, latas abertas ou enferrujadas e outros materiais cortantes, sem esquecer também o risco à saúde dos catadores, por terem contato direto com materiais contaminados que são descartados por hospitais, clínicas ou pessoas doentes.

4 OBJETIVOS

4.1 Objetivo Geral:

Promover a sensibilização da comunidade regional, sobre a importância da separação correta do lixo, utilizando oficinas sociais de reciclagem para crianças e jovens do município e região, buscando mostrar novas oportunidades através do lixo que produzimos diariamente.

4.2 Objetivos Específicos:

- Criar oficinas sociais para crianças e jovens do município e da região;
- Viabilizar o acesso de crianças e jovens nas oficinas;
- Garantir a frequência e notas das crianças e jovens na escola;
- Sensibilizar a população sobre a separação do lixo e o trabalho realizado nas oficinas;
- Capacitar funcionários sobre a importância da reciclagem, separação correta do lixo e segurança na hora de coletar os materiais recicláveis;

5 PUBLICO-ALVO

O projeto é destinado a alunos da rede de ensino municipal e estadual, que frequentam os anos Iniciais do Ensino Fundamental, os anos Finais do Ensino Fundamental, Ensino Médio, funcionários da Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis Reciclar para Viver e comunidade geral do município de São Lourenço Do Oeste e região. Ao todo são 12 (doze) escolas da rede Municipal e Estadual de ensino do município de São Lourenço Do Oeste e mais 19 escolas Municipais e Estaduais dos municípios da região, sendo eles: Campo Erê, Coronel Martins, Galvão, Jupiá, Novo Horizonte e São Bernardino, o que totaliza 31 (Trinta e Um) escolas. Para que o público alvo seja efetivamente alcançado, serão feitas parcerias

com os municípios, Secretárias de Educação e também com a ADR e GERED, visando o incentivo por parte desses órgãos para que haja a participação das crianças e jovens desses locais.

6 RESULTADOS ESPERADOS

- Conscientizar a comunidade sobre a importância da preservação e destinação correta do lixo;
- Capacitar os funcionários e pessoas envolvidas com a reciclagem;
- Criar um projeto efetivo que demonstre resultados para a região;
- Atingir 100% das escolas que pertencem a região, sendo que um percentual de mais ou menos 20.000 (vinte mil) alunos, passam por essas instituições em toda a região;

7 ESTADO DA ARTE:

7.1 Desenvolvimento e Sustentabilidade

A primeira pessoa que usou o termo sustentabilidade foi a norueguesa Gro Brundtland no ano de 1987, a norueguesa, na época era presidente de uma das comissões da Organização das Nações Unidas e publicou um folheto que se chamava “Our Common Future”, que fazia relação com meio ambiente e com progresso, nesse folheto Gro escreveu pela primeira vez uma definição que dizia que a sustentabilidade é o desenvolvimento que satisfaz as necessidades que temos agora no presente, mas sem impedir as gerações futuras de satisfazerem suas próprias necessidades também (Brundtland, 1987), é importante salientar que a autora não destacou somente o fato de salvar a terra cuidando da natureza, mas salientou a importância de suprir todas as necessidades de várias gerações sem esgotar os elementos do planeta.

Ainda a autora enfatiza no folheto que não se está pedindo que o crescimento econômico pare para dar mais atenção para o planeta, mas os problemas sociais como a pobreza só poderão ser resolvidos se uma nova era de crescimento sustentável for instalada, com a participação ativa dos países do sul que podem desenvolver um papel significativo para que esta mudança ocorra (Brundtland, 1987), podemos ver que a autora parece adivinhar o que acontece em

nosso mundo hoje, pois toda atividade exercida no planeta precisa ser economicamente viável, socialmente justo, culturalmente aceitável e ecologicamente correto, e isso envolve todas as pessoas de várias gerações.

Alencar (2005) também enfatiza como é fácil perceber a dimensão dos problemas ambientais somente observando a quantidade de lixo que é produzido em cada residência. Por esse motivo é necessário mudar nossos conceitos e ter em mente que o lixo também é um problema político e econômico, onde é necessário a aplicação e o desenvolvimento de ações em vários países e regiões.

A sustentabilidade, avaliada por muitos estudiosos como a principal alternativa para alterar ou pelo menos amenizar os efeitos colaterais das ações do ser humano sobre o meio ambiente, segundo Leff (1994) pode haver também outras propostas para o desenvolvimento do ser humano dentro da sociedade, mas os princípios éticos, econômicos e sociais deverão ser considerados de forma igual e não como meros princípios de mercado. O autor Sachs (1994) também fala sobre a construção do desenvolvimento sustentável, ele enfatiza que esse desenvolvimento sustentável deve ter um crescimento utilizando de novas ferramentas voltadas para as necessidades da população.

O desenvolvimento sustentável é uma ferramenta de transformação, onde a exploração de recursos e o desenvolvimento tecnológico devem rever e considerar as verdadeiras necessidades das gerações futuras, ele é o processo que pode melhorar a vida humana no futuro, ao mesmo tempo em que ensina a respeitar os limites do meio ambiente. O desenvolvimento sustentável também se preocupa com o equilíbrio de nosso planeta e com todos os problemas ambientais que enfrentamos na atualidade, principalmente o capitalismo voltado para o lucro e exploração desenfreado.

Schmidheiny (2002) diz que não é possível desenvolver a sociedade sem prejudicar o meio ambiente. Mas o verdadeiro segredo está em saber administrar as mudanças da sociedade atual, é de extrema importância que se tenha uma boa gestão, sempre aliada ao uso correto dos recursos naturais, dessa forma, o desenvolvimento da sociedade sempre se beneficiará dessa correta administração.

O correto desenvolvimento da sociedade junto com o meio ambiente é importante para alcançar o desenvolvimento sustentável, que na visão de Sachs (2000) esse desenvolvimento tem como objetivo principal alcançar o crescimento

social e econômico de forma que não mecha com o equilíbrio ambiental e também não perturbe o crescimento econômico e social. O desenvolvimento sustentável também se preocupa com a qualidade de vida e o bem-estar da população, procurando promover a cidadania. Pensando nisso os autores Schult, Moraes & Bach (2002) dizem que com relação às questões ambientais devemos direcionar os debates para um novo modelo de desenvolvimento, que esteja adequado priorizando o respeito para com o meio ambiente e a justiça social.

7.2 Reciclagem

A sociedade vem ao longo do tempo produzindo quantidades cada vez maiores de lixo, o problema é que mesmo no rumo constante da inovação e tecnologia em que vivemos, não nos damos conta da quantidade de lixo que continuamos a produzir, como consequência, o meio ambiente onde vivemos está saturado de lixo.

Nesse sentido Zuben (1998) destaca que depois de tentar reduzir ao máximo nossa produção exagerada de resíduos, a reciclagem é um dos principais métodos para diminuir o lixo que produzimos, ela pode ser definida como a separação sistemática de metais, vidros, papéis, plásticos e entre outros matérias, que podem ser reutilizados para a fabricação de outros produtos.

A reciclagem pensa no lixo como a matéria prima para a fabricação de novos produtos, que segundo o autor Valle (1995) significa refazer o ciclo de um material que iria parar na natureza, isso permite o resgate de materiais jogados na natureza para serem reprocessados, mas mantendo suas características. Dessa forma, é possível dizer que a reciclagem é feita toda vez que achamos um novo uso para algum tipo de material que normalmente iria parar no lixo. Com esse novo pensamento de reaproveitar materiais, não estamos apenas reduzindo a quantidade de lixo no planeta, mas também estamos recuperando produtos já fabricados, economizando recursos ambientais e também a energia para produzi-lo, essas ações acaba criando nas pessoas o pensamento sustentável que diminui a degradação do meio ambiente onde vivemos.

Como já vimos anteriormente a reciclagem significa transformar materiais já utilizados em novos produtos, essa necessidade surgiu há pouco tempo pelos seres

humanos, a partir do momento em que se viu os benefícios que a reciclagem pode trazer para nosso ambiente. Para salientar esse pensamento Silva (1975) nos diz:

"A imagem da Terra vista pelos astronautas teve a virtude de nos incutir a consciência de que, longe de habitar um espaço infinito, habitamos uma espécie de nave espacial isolada, dentro de uma cápsula de recursos constantes, que consumimos, e que somente não esgotamos porque reciclamos. Este conceito da necessidade de reciclagem - de nada perder, de nada destruir, de tudo usar de novo - desta cápsula de recursos constantes acordou-nos para a ameaça da poluição, que interrompe o processo de reciclagem pela inutilização do recurso ou pelo envenenamento."

Segundo os autores Piva & Wiebeck (2004); Zanin & Mancini (2004), se fosse realizada uma separação minuciosa de todos os resíduos sólidos daria para reaproveitar a maior parte do lixo, pois a maioria das embalagens já possui tecnologias que permitem a sua reciclagem. E os autores Grimberg & Blauth (1998) salientam ainda que a reciclagem ainda possui muitos aspectos que precisam ser estudados e adaptados, não apenas quanto aos seus benefícios, mas também quanto ao escoamento dos resíduos reciclados.

A preocupação da sociedade com relação ao meio ambiente, o aquecimento global e a reciclagem como ferramenta, faz necessário à mudança de comportamento com relação ao ambiente em que vivemos. Para Sato & Carvalho (2005) as relações da população com o meio ambiente estão ligadas principalmente à cultura na qual está inserida, onde se destaca a dificuldade de encontrar soluções para os problemas socioambientais, pois o fato de mudar os hábitos e desenvolver uma nova consciência são tarefas difíceis e complexas, mas essenciais para a preservação do meio ambiente onde vivemos.

Reigota (1998) enfatiza que antes de qualquer ação devemos entender que o verdadeiro problema está no consumo excessivo de recursos por uma parte da sociedade mundial e também no desperdício de materiais considerados inúteis para alguns seres humanos. Mas não é apenas o fato de garantir a preservação do meio ambiente e de algumas espécies de animais e plantas, mas mesmo sabendo da importância dessas questões devemos priorizar as relações econômicas e culturais entre o ser humano e a natureza.

O autor Capra (1999) fala sobre a necessidade da alfabetização ecológica para que os alunos possam conhecer e entender o meio ambiente onde vivem. O

fato de ser ecologicamente alfabetizado, significa que o indivíduo consegue entender os princípios para criar uma sociedade mais humana e sustentável, precisamos revitalizar nossa sociedade de modo que a sustentabilidade se manifeste como princípio da educação humana. Nesse sentido podemos compreender que o autor defende que a Educação Ambiental precisa ser aplicada mais amplamente dentro de nossas escolas e com mais responsabilidades sobre os seus atos.

Segundo Dias (2006) a coleta seletiva e a reciclagem são consideradas mudanças de costume que abusam do meio ambiente e ao mesmo tempo é responsável pela reutilização dos resíduos produzidos pelo mesmo. Na Educação Ambiental uma proposta válida é a construção do indivíduo para a coletividade de forma que valorize a conscientização e a preservação do meio ambiente. Assim a reciclagem ensina a sociedade a não desperdiçar o lixo que pode ser usado para a construção de um novo produto, e ensina a ver o lixo como algo útil e não como alguma ameaça.

7.2.1 Associações de Reciclagem

Atualmente existem muitos projetos sobre a mesma temática, muitos são voltados para a reciclagem no ambiente escolar e outros são voltados a entidades ou ONG's, mas ainda assim apresentam a mesma temática, sobre a criação de oficinas sociais de reciclagem.

O "Programa Verde Vida – Oficinas educativas" que está localizado no município de Chapecó/SC, o "Verde Vida" é uma entidade reconhecida de utilidade pública municipal, estadual e federal, além de filantrópica, que atualmente atende crianças e jovens em situação de vulnerabilidade, utilizando oficinas socioeducativas, de convivência educativa e educadora, com atividades lúdicas, que servem como formação pessoal, de reforço escolar e também de integração ao mercado de trabalho. O Programa Verde vida tem por objetivos: fortalecer os vínculos e a individualidade de jovens em situação de vulnerabilidade; gerar emprego e renda encaminhando esses jovens para o mercado de trabalho; Dar assistência social para as famílias também em situação de vulnerabilidade; Contribuir para a redução da marginalidade; Oferecer atendimento educativo e social no contra turno para jovens carentes; Ajudar a alcançar os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (17 ODS); Poupar recursos hídricos, energia, produtos

e insumos encaminhados para as empresas de reciclagem; Sensibilizar estudantes que visitam o Programa verde vida para a correta separação dos resíduos produzidos em suas casas e em suas escolas; Reduzir a poluição no meio ambiente (VERDE VIDA, Programa Oficina Educativa).

Outro projeto que foi desenvolvido pela Associação das Promotoras Legais Populares do Cabo de Santo Agostinho – APROSA, situada no município de Cabo de Santo Agostinho no Estado de Pernambuco, o nome do Projeto é Reciclartes – Reciclando Vidas, que tem por objetivo capacitar lideranças de uma comunidade de baixa renda, que serão agentes multiplicadores de atividades de reciclagem com oficinas educacionais artísticas e de reutilização de resíduos sólidos, auxiliando dessa forma, no desenvolvimento da comunidade (APROSA, Reciclartes – Reciclando Vidas).

O PEAAF - Programa de Educação Ambiental e Agricultura Familiar, que foi elaborado especificamente para o público envolvido com a agricultura familiar, no estado do Ceara. O programa utiliza o desenvolvimento de ações educativas, construção coletiva de estratégias para enfrentar os problemas socioambientais do meio rural onde vivem, tendo em vista à adoção de práticas sustentáveis na agricultura familiar e também no manejo dos territórios rurais. O programa tem como principais objetivos: Contribuir para o desenvolvimento rural sustentável da região; Apoiar a regularização ambiental de propriedades de agricultura familiar; Fortalecer a educação crítica e participativa; Promover práticas sustentáveis e agroecológicas (Ministério do Meio Ambiente, PEAAF).

Os três projetos e programas citados acima tem por objetivo trabalhar de forma social e econômica todo o lado ambiental da sustentabilidade, todos eles apresentam formas diferentes de se trabalhar com a sustentabilidade sem esquecer o seu tripé, que abrange o social o econômico e o ambiental de forma igualitária e sem dar mais importância para um do que para outro.

7.3 Oficinas de Reciclagem

Na sociedade vem ao longo do tempo produzindo quantidades cada vez maiores de lixo, o problema é que mesmo na sociedade atual em que vivemos não nos damos conta da quantidade que muitas vezes continuamos a produzir, como consequência, a natureza hoje está saturada de lixo e de resíduos. O autor Scarlato

(1992) comenta que por mais contraditório que pareça, o ser humano, dito como um ser pensante e inteligente, vem trazendo para o ambiente onde vive o lixo, que pode ser considerado uma espécie competidora.

Zuben (1998) destaca que a reciclagem é um dos principais métodos para diminuir o lixo que produzimos, ela pode ser definida como a separação sistemática de metais, vidros, papéis, plásticos e entre outros matérias, que podem ser reutilizados para a fabricação de outros produtos. A reciclagem pensa no lixo como a matéria prima para a fabricação de novos produtos, que segundo o autor Valle (1995) significa refazer o ciclo de um material que iria parar na natureza, isso permite o resgate de materiais jogados na natureza para serem reprocessados, mas mantendo suas características. Dessa forma podemos dizer que a reciclagem é feita toda vez que achamos um novo uso para algum tipo de material que normalmente iria parar no lixo. Para salientar esse pensamento Silva (1975) nos diz:

"A imagem da Terra vista pelos astronautas teve a virtude de nos inculir a consciência de que, longe de habitar um espaço infinito, habitamos uma espécie de nave espacial isolada, dentro de uma cápsula de recursos constantes, que consumimos, e que somente não esgotamos porque reciclamos. Este conceito da necessidade de reciclagem - de nada perder, de nada destruir, de tudo usar de novo - desta cápsula de recursos constantes acordou-nos para a ameaça da poluição, que interrompe o processo de reciclagem pela inutilização do recurso ou pelo envenenamento."

Segundo os autores Piva & Wiebeck (2004); Zanin & Mancini (2004), se fosse realizada uma separação minuciosa de todos os resíduos sólidos daria para reaproveitar a maior parte do lixo, pois a maioria das embalagens já possui tecnologias que permitem a sua reciclagem.

A preocupação da sociedade com relação ao meio ambiente, o aquecimento global e a reciclagem como ferramenta, faz necessário à mudança de comportamento com relação ao ambiente em que vivemos. Para Sato & Carvalho (2005) as relações da população com o meio ambiente estão ligadas principalmente á cultura na qual está inserida, onde se destaca a dificuldade de encontrar soluções para os problemas socioambientais, pois o fato de mudar os hábitos e desenvolver uma nova consciência são tarefas difíceis e complexas, mas essenciais para a preservação do meio ambiente onde vivemos.

Reigota (1998) enfatiza que antes de qualquer ação devemos entender que o verdadeiro problema está no consumo excessivo de recursos por uma parte da sociedade mundial e também no desperdício de materiais considerados inúteis para alguns seres humanos. Mas não é apenas o fato de garantir a preservação do meio ambiente e de algumas espécies de animais e plantas, mas mesmo sabendo da importância dessas questões devemos priorizar as relações econômicas e culturais entre o ser humano e a natureza.

Por isso, Capra (1999) fala sobre a necessidade da alfabetização ecológica para que os alunos possam conhecer e entender o meio ambiente onde vivem. O fato de ser ecologicamente alfabetizado, significa que o indivíduo consegue entender os princípios para criar uma sociedade mais humana e sustentável, precisamos revitalizar nossa sociedade de modo que a sustentabilidade se manifeste como princípio da educação humana. Nesse sentido podemos compreender que o autor defende que a Educação Ambiental precisa ser aplicada mais amplamente dentro de nossas escolas e com mais responsabilidades sobre os seus atos.

8 METODOLOGIA

As oficinas de reciclagem serão realizadas em um espaço reservado dentro da Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis Reciclar para Viver, o local possui duas salas equipadas com móveis já adquiridos pela Associação, onde acontecerão as oficinas.

As oficinas começaram a ser divulgadas na região já no início do ano, com início das oficinas para os funcionários e catadores, o início das oficinas com os alunos da rede de ensino da região, as oficinas deverão começar no mês de abril.

EAP – 1 Elaboração de material informativo;

O primeiro passo a ser seguido é a elaboração de material informativo, para divulgar as oficinas que serão criadas dentro da Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis Reciclar para Viver, o folder a ser confeccionado deve conter informações relevantes sobre as oficinas, os horários e como elas acontecerão. Para a elaboração do folder com as informações necessárias, será contratada uma empresa terceirizada para a elaboração, confecção e impressão dos mesmos. Inicialmente a empresa que ofereceu orçamento mais em conta foi à empresa

“Eskenazi Indústria gráfica” que trabalha com orçamentos e cotas online, mas novos orçamentos no município e região podem ser cotados antes da iniciação do projeto.

EAP – 2 Criação de Oficinas sociais;

O segundo passo é o levantamento de informações sobre o interesse da população em participar das oficinas sociais de reciclagem, para isso será feito o acompanhamento e divulgação utilizando os folders confeccionados para divulgação e será feita uma parceria os municípios da região para divulgar as oficinas para os alunos e posteriormente oferecer as oficinas no contra turno dos alunos para incentiva-los no processo de ensino, mostrando alternativas que podem ser seguidas como aquisição de uma renda familiar extra ou simplesmente para aquisição de novos conhecimentos. Será feito a confecção de fichas de inscrição para os alunos, crianças e adolescentes que quiserem participar das oficinas, essas fichas de inscrição servirão para ter o controle da quantidade de inscritos para as oficinas e posteriormente o controle de presenças e participação, também serão feitas fichas de inscrição para os funcionários que irão participar de oficinas específicas. As fichas de inscrição, á principio serão impressas na Biblioteca Municipal Santos Dumont no município de São Lourenço Do Oeste.

EAP – 3 Aquisição de materiais de consumo para as oficinas;

Nessa terceira etapa será a hora de adquirir todos os materiais necessários para as oficinas antes de receber os alunos. Entre os materiais que serão necessários, estão à aquisição de uma grande parte de materiais escolares ou de escritório, como canetas, lápis, borracha, folhas de ofício, pincéis para quadro, apagador, régua, tesouras, cola, pincéis, tintas e fitas, e também outros materiais que serão necessários como perfurador de papel, barbante, grampeador de pressão, cortador, furadeira e liquidificador industrial.

EAP – 4 Contratação e capacitação de instrutores;

Depois de ter adquirido todos os materiais necessários para o inicio das oficinas e já ter as fichas de inscrições preenchidas e separadas de acordo com a faixa etária dos participantes, é hora de contratar os instrutores para as oficinas o contrato e o pagamento dos instrutores será feito pelo responsável pelas oficinas, utilizando a base salarial do município de São Lourenço Do Oeste, após a contratação dos instrutores, os mesmos passaram por uma capacitação curta para a especificação de suas funções e o que deveram ensinar nas oficinas. É também

nesse momento que deve ser contratado a confecção das apostilas que serão utilizadas nas oficinas, essas apostilas também foram orçadas de forma online podendo ser cotadas novamente caso haja a necessidade.

EAP – 5 Alimentação para associação e oficinas;

Nessa etapa serão adquiridos alimentos para a confecção do lanche para os alunos e funcionários que irão participar das oficinas, o valor total estimado será utilizado em cotas por mês na aquisição dos alimentos. Posteriormente poderá ser realizadas parcerias com empresas do município e região para o fornecimento de alimentos para as oficinas.

EAP – 6 Transporte para os alunos até a oficina;

O próximo passo a ser seguido é a contratação de uma empresa terceirizada para fazer o transporte dos alunos até as oficinas, a contratação dessa empresa poderá ser feita em parceria com os municípios da região, sempre priorizando os valores mais em conta para a contratação.

EAP – 7 Capacitação de funcionários;

Nessa etapa será feito inicialmente a capacitação dos funcionários e catadores da Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis Reciclar para Viver, os funcionários também receberam apostilas, sendo estas diferenciadas contendo temas relevantes para o seu trabalho, levando em conta a importância do mesmo e a segurança que se deve ter ao realiza-lo, com conteúdos de separação correta de materiais recicláveis, bem como a armazenagem correta desses materiais, outro conteúdo muito importante das apostilas será a de segurança no trabalho, que será voltada especificadamente para o cuidado e que os catadores devem ter na coleta de materiais recicláveis.

EAP – 8 Divulgação dos resultados da Associação e das oficinas sociais para a população;

Por fim, ao longo das atividades das oficinas é hora de divulgar para a população os resultados das oficinas, esse processo é de grande importância, pois é quando a comunidade realmente vai ver os resultados obtidos nas oficinas, nessa etapa serão confeccionados mais folders, mas dessa vez além das informações sobre as oficinas ainda serão acrescentadas informações com relação as atividades que já foram feitas nas oficinas e os resultados obtidos, além dos folders será feito um site com a contratação de uma empresa especializada para divulgação de

informações relevantes sobre a Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis Reciclar para Viver e também para divulgação das atividades e resultados das oficinas sociais de reciclagem.

9 ORÇAMENTO DO PROJETO

9.1 Plano De Gerenciamento Orçamentário

Os orçamentos e estimativas de valores apresentadas neste projeto foram realizados de forma virtual, através de cotações em lojas virtuais e sites de vendas e serviços, sempre usando o preço mediano dos itens descritos.

9.2 Estrutura Analítica De Projeto – Eap

EAP	FLUXO DE OPERACIONALIZAÇÃO DO PROJETO (Baseado no Escopo do Projeto)
1	Elaboração de material informativo;
2	Criação de Oficinas sociais;
3	Aquisição de materiais de consumo para as oficinas;
4	Contratação e capacitação de instrutores;
5	Alimentação para associação e oficinas;
6	Transporte para os alunos até a oficina
7	Capacitação de funcionários;
8	Divulgação dos resultados da Associação e das oficinas sociais para a população;

9.3 Estimativa De Custos

EAP 1: ELABORAÇÃO DE MATERIAL INFORMATIVO

Item	Descrição	Unidade	Quant.	Custo Unitário	Custo Aplicado
1	Folder: Contratação de empresa terceirizada (criação de arte, revisão ortográfica, impressão)	Unidade	8.000	R\$ 0,20	R\$ 1.600,00
Total					R\$ 1.600,00

EAP 2: CRIAÇÃO DE OFICINAS SOCIAIS

Item	Descrição	Unidade	Quant.	Custo	Custo
------	-----------	---------	--------	-------	-------

				Unitário	Aplicado
1	Impressão de fichas de inscrição;	Unidade	500	R\$ 0,20	R\$ 100,00
2	Contratação de instrutores;	Unidade	2	R\$26.712,00	R\$ 53.424,00
3	Gasolina p/ deslocamento;	Litro	100	R\$ 4,49	R\$ 449,00
Total					R\$ 53.973,00

EAP 3: AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSUMO PARA AS OFICINAS

Item	Descrição	Unidade	Quant.	Custo Unitário	Custo Aplicado
1	Folhas de ofício A4, pacote com 500 unidades;	Pact	25	R\$ 16,77	R\$ 419,25
2	Caneta esferográfica azul e preta, caixa com 60 unidades;	Caixa	8	R\$ 26,90	R\$ 215,20
3	Lápis preto sextavado, caixa com 72 unidades;	Caixa	7	R\$ 23,17	R\$ 162,19
4	Borracha branca mercur caixa com 40 unidades;	Caixa	12	R\$ 16,62	R\$ 199,44
5	Pincel para quadro branco, caixa com 12 pincéis;	Caixa	1	R\$ 120,00	R\$ 120,00
6	Tesoura essenciais 17cm preta	Unidade	40	R\$ 6,10	R\$ 244,00
7	Cola Branca Cascola Cascorez Extra Adesivo PVA 500g	Unidade	50	R\$ 9,88	R\$ 494,00
8	Aplicador De Cola Quente Pequeno	Unidade	20	R\$ 12,90	R\$ 258,00
9	Refil De Cola Quente Fina	Kg	8	R\$ 29,90	R\$ 239,20
10	Tinta Guache Escolar Kit C/ 40 Unidades 250ml	Kit	2	R\$ 117,40	R\$ 234,80
11	Fita adesiva dupla face papel 12mmx30m	Unidade	10	R\$ 4,50	R\$ 45,00
12	Fita crepe 18mmx50m 3M PT 6 UN	Pact	5	R\$ 22,40	R\$ 112,00
13	Fita adesiva pp 12mmx40m transparente pacote com 6 UN	Pact	4	R\$ 4,10	R\$ 16,40
14	Estilete estreito metal preto	Unidade	16	R\$ 4,99	R\$ 79,84
15	Barbante 85% algodão c/610m branco	Unidade	2	R\$ 14,90	R\$ 29,80
16	Perfurador Alicate Eagle 1Furo	Unidade	5	R\$ 12,90	R\$ 64,50
17	Grampeador Tapeceiro de Alta Pressão	Unidade	1	R\$ 25,00	R\$ 25,00
18	Grampeador alicate 26/6 30fl	Unidade	2	R\$ 34,90	R\$ 69,80
19	Kit de pincéis p/pintura c/6 unidades – Tigre	Unidade	7	R\$ 18,60	R\$ 130,20

20	Régua De 30cm	Unidade	50	R\$ 0,59	R\$ 29,50
21	Cortador Lateral Pneumática 3 Pol.	Unidade	1	R\$ 83,89	R\$ 83,89
22	Kit Mini Furadeira 12v Bivolt p reparos e artesanato	Unidade	1	R\$ 49,38	R\$ 49,38
23	Liquidificador Industrial Alta Rotação 2 Litros 800w	Unidade	1	R\$ 249,49	R\$ 249,49
Total					R\$ 3.570,00

EAP 4: CONTRATAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE INSTRUTORES

Item	Descrição	Unidade	Quant.	Custo Unitário	Custo Aplicado
1	Material Didático (Apostilas);	Unidade	200	R\$ 8,00	R\$ 1.600,00
2	Contratação de instrutor;	Unidade	1	R\$26.712,00	R\$ 26.712,00
Total					R\$ 28.315,00

EAP 5: ALIMENTAÇÃO PARA AS OFICINAS

Item	Descrição	Unidade	Quant.	Custo Unitário	Custo Aplicado
1	Itens diversos para alimentação;	unidade	1	R\$42.000,00	R\$ 42.000,00
Total					R\$ 42.000,00

EAP 6: TRANSPORTE PARA OS ALUNOS DAS OFICINAS

Item	Descrição	Unidade	Quant.	Custo Unitário	Custo Aplicado
1	Contratação de empresa terceirizada;	Unidade	10	R\$25.000,00	R\$ 250.000,00
Total					R\$ 250.000,00

EAP 7: CAPACITAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS

Item	Descrição	Unidade	Quant.	Custo Unitário	Custo Aplicado
1	Material Didático (Apostilas);	Unidade	50	R\$ 8,00	R\$ 400,00
Total					R\$ 400,00

EAP 8: DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DA ASSOCIAÇÃO E DAS OFICINAS SOCIAIS PARA A POPULAÇÃO

Item	Descrição	Unidade	Quant.	Custo Unitário	Custo Aplicado
1	Criação de site para divulgar as	Unidade	1	R\$	R\$

	informações;			5.000,00	5.000,00
2	Folder: Contratação de empresa terceirizada (criação de arte, revisão ortográfica, impressão)	Unidade	5.000	R\$ 0,20	R\$ 1.000,00
Total					R\$ 6.000,00

9.4 Orçamento

EAP	Descrição	Custo Total	% Custo Aplicado
1	Elaboração de material informativo;	R\$ 1.600,00	1%
2	Criação de Oficinas sociais;	R\$ 53.973,00	14%
3	Aquisição de materiais de consumo para as oficinas;	R\$ 3.570,88	2,5%
4	Conscientização da população sobre a separação do lixo;	R\$ 28.312,00	7%
5	Alimentação para associação e oficinas;	R\$ 42.000,00	10%
6	Transporte para as crianças até a oficina	R\$ 250.000,00	61%
7	Capacitação de funcionários;	R\$ 400,00	0,5%
8	Divulgação da associação e das oficinas sociais para a população;	R\$ 6.000,00	4%
TOTAL		R\$ 385.855,00	100%

9.5 Fonte De Recursos

Item	Descrição	Recursos	%
01	Recursos Próprios		
02	Recursos de Terceiros		
03	Subvenções		100%
04	Doações		
05	Outros		

10 CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

OR D	EAP	CUSTO TOTAL	Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04	Mês 05	Mês 06
1	Elaboração de material informativo;	R\$ 1.600,00	R\$1.600,00					
2	Criação de Oficinas sociais;	R\$ 53.973,00	R\$5.001,00	R\$4.452,00	R\$4.452,00	R\$ 4.452,00	R\$4.452,00	R\$4.452,00
3	Aquisição de materiais de consumo para as	R\$ 3.570,88		R\$3.570,88				

	oficinas;							
4	Conscientização da população sobre a separação do lixo;	R\$ 28.312,00	R\$3.826,00	R\$2.226,00	R\$ 2.226,00	R\$2.226,00	R\$ 2.226,00	R\$2.226,00
5	Alimentação para associação e oficinas;	R\$ 42.000,00	R\$ 3.500,00	R\$ 3.500,00	R\$3.500,00	R\$3.500,00	R\$ 3.500,00	R\$ 3.500,00
6	Transporte para as crianças até a oficina	R\$ 250.000,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$27.777,00	R\$27.777,00	R\$27.777,00
7	Capacitação de funcionários ;	R\$ 400,00	R\$ 400,00					
8	Divulgação da associação e das oficinas sociais para a população;	R\$ 6.000,00			R\$ 1.000,00			

ORD	EAP	CUSTO TOTAL	Mês 07	Mês 08	Mês 09	Mês 10	Mês 11	Mês 12
1	Elaboração de material informativo;	R\$ 1.600,00						
2	Criação de Oficinas sociais;	R\$ 53.973,00	R\$4.452,00	R\$4.452,00	R\$ 4.452,00	R\$4.452,00	R\$ 4.452,00	R\$4.452,00
3	Aquisição de materiais de consumo para as oficinas;	R\$ 3.570,88						
4	Conscientização da população sobre a separação do lixo;	R\$ 28.312,00	R\$2.226,00	R\$ 2.226,00	R\$2.226,00	R\$ 2.226,00	R\$2.226,00	R\$ 2.226,00
5	Alimentação para associação	R\$ 42.000,00	R\$ 3.500,00	R\$3.500,00	R\$3.500,00	R\$ 3.500,00	R\$3.500,00	R\$ 3.500,00

	e oficinas;							
6	Transporte para as crianças até a oficina	R\$ 35.000,00	R\$27.777,00	R\$27.777,00	R\$27.777,00	R\$27.777,00	R\$27.777,00	R\$27.784,00
7	Capacitação de funcionários ;	R\$ 400,00						
8	Divulgação da associação e das oficinas sociais para a população;	R\$ 6.000,00						

Nas tabelas de demonstração financeira do projeto, temos o valor total de despesas de R\$ 385.855,00 (Trezentos e oitenta e cinco mil oitocentos e cinquenta e cinco reais) segundo os orçamentos e pesquisas de preço realizadas de forma virtual, através de cotações em lojas online e sites de vendas e serviços, sempre usando o preço mediano dos itens descritos. Os valores podem ser alterados ou sofrer reajuste conforme necessário, antes da efetivação do projeto.

11 ENTIDADES/PARCEIROS ENVOLVIDOS

Inicialmente esse projeto deve acontecer em parceria com a Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis Reciclar para Viver, com a parceria das Prefeituras Municipais de São Lourenço Do Oeste, de Galvão, de Jupiá, de São Bernardino, de Coronel Martins e de Campo Erê, depois da parceria com as prefeituras, serão estabelecidas parcerias com as escolas de cada município, ao longo do projeto novas parcerias com outras entidades também podem ser estabelecidas.

12 AVALIAÇÃO

Como descrito ao longo do projeto, os resultados deverão ser divulgados para a população em geral através de folders e em paginas online (site) onde estarão às informações e os resultados e estimativas sobre a Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis Reciclar para Viver e também sobre as oficinas sociais de

reciclagem. Além dos resultados das oficinas sociais, também será feito um estudo comparativo com a geração de emprego e renda antes e a geração de emprego e renda após a implantação da Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis, levando em consideração que os catadores que trabalharem na Associação, terão a oportunidade de aumentar sua renda familiar, através das oficinas específicas e um local de trabalho adequado e preparado. Segundo dados da ADR de São Lourenço Do Oeste entre os anos de 2010 a 2014 a região teve um crescimento na taxa de aumento de emprego de 3,63% ao ano (BRASIL, 2016), esse comparativo vai ajudar na hora de realizar um estudo sobre as transformações feitas ou não pelas oficinas.

13 REFERÊNCIAS

ALENCAR, M. M. M. **Reciclagem de lixo numa escola pública do município de Salvador**. Editora Candombá – Revista Virtua, 2005.

APROSA. **Associação das Promotoras Legais Populares do Cabo de Santo Agostinho**. Programa Reciclartes – Reciclando Vidas. Cabo de Santo Agostinho, 2010. Disponível em: http://lanxess.com.br/uploads/tx_lxsmatrix/projeto_reciclartex.pdf. Acesso em: 29/09/2018.

ASSOCIAÇÃO VERDE VIDA. **Verde vida Programa Oficina Educativa**. Chapecó, 2018. Disponível em: https://www.verdevida.org.br/quem_somos.php. Acesso em: 16/10/2018.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **PEAAF - Programa de Educação Ambiental e Agricultura Familiar**. Brasília, 2009. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/educacao-ambiental/formacao/agendas-tem%C3%A1ticas/item/8267.html>. Acesso em: 16/10/2018.

BRASIL. **Programa de Desenvolvimento e Redução das desigualdades regionais. Perfil socioeconômico ADR – São Lourenço Do Oeste**. Secretaria de Estado do Planejamento. Florianópolis, 2016. Disponível em: <http://www.spg.sc.gov.br/visualizar-biblioteca/acoes/programa-de-desenvolvimento-e-reducao-das-desigualdades-regionais/757--87/file>. Acesso em: 16/10/2018.

BRUNDTLAND, Harlen G. **Our Common Future (The Brundtland Report)**. Oxford: Oxford University Press, 1987.

CAPRA, Fritjof. **A Teia da Vida**. São Paulo, SP: Editora CULTRIX, 1999.

DIAS, Genebaldo Freire. **Educação e gestão ambiental**. São Paulo, SP: Editora Gaia, 2006.

GRIMBERG, E. BLAUTH, P. **Coleta Seletiva: reciclando materiais, Reciclando valores.** Polis: estudos, formação e assessoria em políticas sociais, 1998.

LEFF, E. **Interdisciplinarietà y Ambiente: bases conceptuales para el manejo sustentable de los recursos.** In: **Ecologia y capital. Racionalidad ambiental, democracia participativa y desarrollo sustentable.** México: Siglo XXI, 1994.

PIVA, Ana Magda; WIEBECK, Hélio. **Reciclagem do plástico: como fazer da reciclagem um negócio lucrativo.** São Paulo, SP: Editora Artiliber, 2004.

REIGOTA, Marcos. **O que é Educação Ambiental?** São Paulo, SP: Editora Brasiliense, 1998.

SACHS, I. **Estratégias de transição para o século XXI.** In: **BURSZTYN, Marcel, (org.). Para pensar o desenvolvimento sustentável.** São Paulo, SP: Editora Brasiliense, 1994.

_____. **Estratégias de transição para o século XXI: desenvolvimento e meio ambiente.** São Paulo, SP: Editora Stúdio Nobel, 2000.

SATO, Michele; CARVALHO, Isabel Cristina Moura. **Educação ambiental: pesquisa e desafios.** Porto Alegre, RS: Editora Artmed, 2005.

SCARLATO, Francisco Capuano. **Do Nicho ao Lixo: ambiente, sociedade e educação.** São Paulo, SP: Editora Atual, 1992.

SCHMIDHEINY, S. **Fazer mais com menos.** São Paulo, SP: Editora Exame, 2002.

SCHULTZ, S. M.; MORAES, C. M. de; BACH, C. C. **Estratégias para a inserção da Temática Ambiental na Formação do Planejador Urbano.** COBEMGE, Congresso Brasileiro para o ensino da Engenharia. Campinas, SP: 2002.

SILVA, P.M. da. **A poluição.** São Paulo S A. **Processamento de Polímeros.** Florianópolis: Edição Da UFSC, 2ª edição, 1975.

VALLE, Cyro Eyer. **Qualidade ambiental: como ser competitivo protegendo o meio ambiente.** São Paulo, SP: Editora Pioneira, 1995.

ZANIN, Márcia; MANCINI, Sandro D. **Resíduos Plásticos e reciclagem: aspectos gerais e tecnologia.** São Carlos, SP: Editora Edusfcar, 2004.

ZUBEN, F. V. **Meio Ambiente, Cidadania e Educação.** Departamento de Multimeios. Unicamp. Tetra Pak Ltda. 1998.